

Etapa 3: Avaliar os canais preferenciais quanto aos critérios de desempenho e de prontidão operacional**Objetivos**

- Avaliar o desempenho anterior (quando relevante) e a prontidão operacional dos canais de distribuição viáveis e identificar/priorizar as lacunas operacionais.
- Compreender de que forma os canais selecionados seriam implementados, como pré-requisito para o desenvolvimento de planos de ação.

Orientação

- Para cada grupo populacional, os canais de distribuição viáveis identificados na Etapa 2 devem ser avaliados quanto à prontidão operacional. Isto ajudará a orientar a seleção final dos canais e a identificar lacunas operacionais que devem ser abordadas antes da implementação. Idealmente, os sistemas existentes deveriam estar preparados para dar suporte a um determinado canal de distribuição de MTI sem que sejam necessários novos investimentos significativos ou reestruturações.
- A tabela abaixo apresenta questões operacionais a ter em consideração e a classificação em termos de preparação do canal para a implementação. Cada canal proposto deve ser pontuado em cada questão. A tabela está também disponível num modelo Excel, no qual é possível adicionar colunas de canais ou questões operacionais.
- Esta etapa deve ser realizada para cada canal viável na matriz estratégica. A avaliação de canais que possam servir dois ou mais grupos populacionais (ou áreas geográficas) pode considerar os grupos ou áreas geográficas em conjunto, contanto que as considerações relativas à prontidão operacional sejam aplicadas a todos os grupos ou áreas. Se a prontidão operacional variar entre grupos populacionais ou áreas geográficas, anotar estas diferenças.
- Rever as questões relativas a cada área operacional, debater as respostas e chegar a um consenso quanto à classificação da prontidão, utilizando um sistema de semáforos (verde, amarelo, vermelho). Registrar uma classificação por questão na tabela e anotar quaisquer ações necessárias para fazer com que a classificação passe de amarelo ou de vermelho para verde. Separadamente, registrar quaisquer desvios significativos na prontidão operacional e/ou no desempenho entre grupos populacionais, áreas geográficas e/ou unidades administrativas nos quais o canal irá operar.
- Cada área operacional inclui uma série de questões específicas acerca das funções existentes, seguidas de uma questão de síntese que tem como objetivo avaliar a prontidão dos sistemas, do pessoal e das funções existentes para serem expandidos para apoiar a distribuição de MTI. As decisões sobre o estado de prontidão devem ter em consideração tanto o nível de prontidão existente como a viabilidade de abordar as lacunas com esforço, contributos ou recursos adicionais mínimos.
- Esta atividade pode ser realizada sob a forma de uma revisão documental liderada pelo PNM, com contributos dos parceiros através do órgão de coordenação. Os especialistas na matéria, tanto a nível nacional como subnacional, devem ser incluídos na equipa de revisão para poderem dar o seu contributo relevante.
- Ao resumir os resultados desta etapa, os utilizadores podem considerar a atribuição de um peso mais significativo aos resultados relativos a determinadas áreas operacionais, consoante o respetivo contexto. Ao rever os canais existentes, os utilizadores podem consultar documentos já existentes como fontes de evidência para a classificação verde, amarela ou vermelha (p. ex., relatórios de campanhas em massa recentes ou avaliações recentes de canais de distribuição contínua).

- Utilizar as orientações que se seguem ao decidir a pontuação de cada questão:

Classificação	Significado	Orientação para a pontuação
Verde	Pronto Os sistemas estão implementados e em funcionamento, sendo necessárias apenas pequenas melhorias ou melhorias de rotina.	<ul style="list-style-type: none"> Já existem processos em vigor para intervenções semelhantes. O pessoal dispõe das competências necessárias ou existe a possibilidade de ser ministrada formação através dos mecanismos existentes. Os sistemas de dados e as estruturas de supervisão estão a funcionar e podem integrar os requisitos de distribuição de MTI com uma adaptação mínima. Não são necessários custos adicionais significativos ou novas estruturas, e os custos de manutenção dos sistemas estão assegurados.
Amarelo	Parcialmente pronto/lacunas moderadas Os principais elementos já existem, mas têm de ser reforçados ou precisam de alguns recursos adicionais antes da implementação.	<ul style="list-style-type: none"> Existem processos semelhantes aos necessários, mas estes são aplicados de forma inconsistente ou não dispõem de recursos suficientes. Seria necessária uma quantidade substancial de formação, supervisão e/ou apoio logístico adicional antes da implementação. Este canal poderá ser implementado se estas lacunas moderadas forem colmatadas com os recursos e prazos disponíveis. Os recursos financeiros necessários são moderados e, na sua maioria, pontuais.
Vermelho	Não pronto/lacunas graves Os sistemas ou capacidades essenciais não existem ou não estão operacionais. Seriam necessários novos recursos consideráveis ou reformas significativas.	<ul style="list-style-type: none"> Não existem processos ou mecanismos estabelecidos. Os quadros de pessoal necessários não estão consistentemente disponíveis na medida do necessário. Seria necessário criar sistemas de elaboração de relatórios e de prestação de contas para cobrir a distribuição de MTI, ou os sistemas existentes teriam de ser profundamente reformulados. Os custos ou o tempo necessários excedem os recursos disponíveis.

- Depois de responder a todas as questões, avaliar o grau de prontidão geral, resumindo as classificações por cores:
 - Um canal com classificações predominantemente verdes está potencialmente pronto para ser incluído na combinação final de canais.
 - Um canal com avaliações predominantemente amarelas ainda pode ser incluído, contanto que sejam planeadas ações economicamente viáveis para colmatar as lacunas em termos de prontidão.
 - Um canal com classificações predominantemente vermelhas deve ser excluído ou diferido, a menos que o PNM e os parceiros planeiem um investimento específico para o implementar e tenham identificado financiamento suficiente que não comprometa a prestação de outros serviços essenciais de controlo da malária.
- Nos casos em que tenham sido documentadas diferenças significativas a nível subnacional no que diz respeito à prontidão operacional, considerar as implicações destas diferenças durante a avaliação da prontidão global. Por exemplo, com que facilidade é que os ensinamentos e as experiências de áreas mais preparadas do ponto de vista operacional poderiam ser aplicados em áreas com lacunas?





- Depois de considerar todos os canais, atualizar a matriz estratégica para priorizar os canais viáveis com base no respetivo nível de prontidão operacional. Alguns canais viáveis podem ser excluídos ou diferidos nesta fase, no caso de não estarem operacionalmente prontos ou de apresentarem lacunas significativas.

Resultados esperados

- Tabela de prontidão operacional do canal preenchida
- Matriz estratégica revista com a inclusão de canais viáveis e operacionalmente prontos
- Documentação de apoio relativa aos dados utilizados e aos debates realizados durante a Etapa 3

Etapa 3

Tabela de prontidão operacional do canal

Prontidão operacional do canal								
Debater as respostas tendo em consideração o desempenho habitual ou típico do sistema de saúde. Embora existam casos de desempenho atípico, avaliar o grau de prontidão ou o desempenho de uma unidade típica. O que constitui uma «unidade» varia em função da questão e do canal, mas inclui funções de pessoal governamental e estruturas de coordenação, potenciais pontos de distribuição, sistemas, processos e ferramentas existentes.								
Área operacional e questões orientadoras	Canal um		Canal dois		Canal três		Canal quatro	
	Classificação 	Ações prioritárias	Classificação 	Ações prioritárias	Classificação 	Ações prioritárias	Classificação 	Ações prioritárias
Liderança, coordenação e financiamento								
Existe uma apropriação e supervisão claras dos serviços prestados através deste canal no âmbito das estruturas governamentais (seja sob a alçada do Ministério da Saúde ou de outro ministério competente)?								
Este canal dispõe de uma plataforma de coordenação ou de um grupo de trabalho estabelecido a nível nacional?								
Este canal dispõe de uma plataforma de coordenação ou de um grupo de trabalho estabelecido a nível subnacional?								
Existem orientações nacionais ou procedimentos operacionais normalizados (PON) que definam as disposições de coordenação e prestação de contas para este canal?								
Estão implementados mecanismos de coordenação entre o governo e os parceiros/partes interessadas (p. ex., reuniões regulares de grupos de trabalho técnicos, comités de coordenação)?								
Os contributos dos parceiros financeiros, técnicos e de implementação, bem como das partes interessadas, estão mapeadas e coordenadas de forma a evitar sobreposições ou duplicações?								
Os mecanismos de pagamento ou de incentivo para o pessoal da linha da frente são eficazes e oportunos?								

Resumo: Na sua opinião, os mecanismos de coordenação e prestação de contas existentes seriam capazes de gerir a distribuição de MTI de forma eficaz através deste canal e com um esforço adicional mínimo?								
Oportunidades de integração								
As equipas nacionais e/ou subnacionais têm experiência no planeamento e na implementação de campanhas com múltiplas intervenções?								
As equipas nacionais e/ou subnacionais têm experiência no planeamento e na implementação de atividades de proximidade integradas?								
<i>Considerar canais de distribuição em escolas e canais comunitários:</i> Existem programas [de saúde/educação/comunitários] que possam servir como pontos de distribuição de MTI?								
Existem mecanismos implementados para o planeamento de atividades conjuntas entre programas (p. ex., entre a área da malária e outras áreas da saúde, ou entre o Ministério da Saúde e outros ministérios)?								
Resumo: Na sua opinião, a distribuição de MTI poderia ser eficazmente integrada com outras intervenções nas áreas da saúde, educação ou comunitárias através deste canal e com um investimento adicional mínimo?								
Logística								
Existe a nível regional uma capacidade de armazenamento adequada para a quantidade de MTI necessária? <i>«Regional» refere-se à unidade administrativa de nível 1</i>								
Existe a nível distrital uma capacidade de armazenamento adequada para a quantidade de MTI necessária? <i>«Distrital» refere-se à unidade administrativa de nível 2</i>								
Existem sistemas de gestão logística implementados para a monitorização do stock e a coordenação do transporte até aos pontos de distribuição finais (p. ex., instalações de saúde, escolas, pontos de recolha comunitários)?								
Os pontos de distribuição finais dispõem de uma capacidade de armazenamento adequada para a quantidade de MTI necessária?								

Existem processos e medidas de segurança adequados nos pontos de distribuição finais ou nos pontos de armazenamento locais para evitar perdas e desvios?								
<i>Quando necessário, considerar o seguinte:</i> Os sistemas e planos de transporte utilizados por este canal para as mercadorias existentes podem ser adaptados de modo a incluir o transporte e o armazenamento de MTI?								
O pessoal dos pontos de distribuição dispõe de experiência ou formação suficiente em logística e gestão de mercadorias (não necessariamente relativa a MTI)?								
Resumo: Na sua opinião, a cadeia de abastecimento do canal para as mercadorias atuais poderia ser utilizada para gerir os MTI neste canal, apenas com intervenções mínimas para adaptar a cadeia ou reforçar áreas conhecidas de fraquezas não críticas? <i>Se não:</i> A cadeia de abastecimento de mercadorias de saúde pública poderia ser utilizada para gerir os MTI neste canal, apenas com intervenções mínimas?								
Formação								
Este canal dispõe de módulos de formação para as funções do pessoal atual que possam ser adaptados para a distribuição de MTI através deste canal?								
Existem módulos de formação disponíveis no idioma necessário para o local onde este canal seria implementado?								
Existem formadores disponíveis para apoiar a formação para este canal?								
As formações de reciclagem para o pessoal atual e novo estão previstas no orçamento e incluídas nos planos operacionais anuais?								
A realização de formação/requalificação periódica conforme exigido por este canal é viável? <i>Indicar se as atividades são presenciais, virtuais e/ou assíncronas.</i>								
Resumo: Na sua opinião, a abordagem atual à formação do pessoal poderia ser utilizada para gerir este canal apenas com intervenções mínimas, de modo a colmatar eventuais lacunas em termos de pessoal, ferramentas ou sistemas relacionados com a formação?								
Supervisão								

As visitas de supervisão são uma característica padrão deste canal? <i>Indicar se as visitas são independentes ou integradas e quem as realiza.</i>								
Existem orientações de supervisão disponíveis por escrito ou facilmente adaptáveis a este canal? <i>Anotar tópicos a abordar - disponibilidade e compreensão das orientações, prestação de serviços, recolha, análise e utilização de dados, etc.).</i>								
Os supervisores dispõem atualmente de meios de transporte ou de financiamento suficientes para lhes permitir a realização da supervisão conforme previsto?								
Os recursos financeiros são atualmente suficientes para permitir que as autoridades de supervisão exerçam a supervisão conforme previsto?								
Os recursos digitais são atualmente suficientes para permitir que as autoridades de supervisão exerçam a supervisão conforme previsto (p. ex., telemóveis e tablets com listas de verificação)?								
Será possível elaborar ou adaptar orientações de supervisão por escrito para abranger a distribuição de MTI, com requisitos mínimos de recursos?								
Este canal tem um histórico de utilização de dados na tomada de decisões e/ou de utilização de feedback da supervisão para ajustar as ações?								
Resumo: Na sua opinião, a abordagem atual à supervisão poderia ser utilizada para gerir este canal apenas com intervenções mínimas, de modo a colmatar eventuais lacunas em termos de pessoal, ferramentas ou sistemas relacionados com a supervisão?								
Mudança social e comportamental (MSC)								
Existem indícios de que as comunidades e o pessoal das estruturas locais relevantes consideram a distribuição de MTI através deste canal benéfica e viável? <i>As estruturas locais relevantes podem ser escolas, instalações de saúde, redes de PSC e grupos comunitários, dependendo do canal.</i>								
Existem estratégias e materiais de MSC específicos para a área da saúde implementados neste canal?								

As estratégias e os materiais existentes em matéria de MSC poderiam ser facilmente adaptados para incluir mensagens sobre MTI?								
Os canais de comunicação estão ativos e têm a confiança de todos os grupos populacionais identificados que seriam servidos por este canal de distribuição?								
Resumo: Na sua opinião, os mecanismos de MSC poderiam ser utilizados para apoiar este canal apenas com intervenções mínimas, de modo a colmatar eventuais lacunas em termos de pessoal, ferramentas ou sistemas?								
Relatórios de rotina e gestão de dados								
A elaboração de relatórios de rotina já é uma característica padrão deste canal?								
Existe o pessoal necessário para a elaboração de relatórios de rotina, desde os pontos de distribuição até ao nível mais alto?								
Existem as ferramentas de recolha de dados e elaboração de relatórios necessárias, desde os pontos de distribuição até ao nível mais alto?								
Existem os sistemas de dados necessários para a elaboração de relatórios de rotina, desde os pontos de distribuição até ao nível mais alto?								
A elaboração de relatórios de rotina relativa a este canal pode ser realizada com recurso ao sistema nacional de informação para a gestão da saúde (HMIS) para a recolha e comunicação de dados?								
<i>Considerar para a distribuição através de serviços de saúde de rotina:</i> Os dados dos serviços de proximidade são recolhidos como parte da elaboração de relatórios das instalações de saúde?								
<i>Considerar para a distribuição através de serviços de saúde de rotina e distribuição comunitária:</i> Os dados de rotina (sobre MTI ou outras mercadorias relevantes para o canal) são suficientemente fiáveis para a monitorização do stock com vista ao reabastecimento?								
Os potenciais pontos de distribuição dispõem de pessoas designadas para o registo e comunicação de dados?								
Resumo: Na sua opinião, a abordagem atual à elaboração de relatórios de rotina poderia ser utilizada para gerir este canal apenas								

com intervenções mínimas, de modo a colmatar eventuais lacunas em termos de pessoal, ferramentas ou sistemas?								
---	--	--	--	--	--	--	--	--